


CAPÍTULO 33

A AUSÊNCIA DE TEATRO NAS ESCOLAS DE SERGIPE *THE ABSENCE OF THEATER IN SERGIPE'S SCHOOLS*

 10.5281/zenodo.10120796

Gabriel Batista Santos ¹
Mel Oliveira Cardoso Menezes ²
Manoel Gratuliano de Barros Neto ³
Glicia Maria Feitosa Pereira ⁴
Elbilly Jhonnis Lima Santos ⁵
Valéria Aparecida Bari (orientadora) ⁶

- ¹ Graduando em Teatro-UFS (2023). Gabriel Batista Santos, Orcid ID: <https://orcid.org/0009-0002-8610-446X> Lattes ID: <http://lattes.cnpq.br/5091889630949470> E-mail: gabrielbsantos@academico.ufs.br
- ² Graduando em Teatro. – UFS (2023). Mel Oliveira Cardoso Menezes Orcid ID: <https://orcid.org/0009-0007-4695-7034>. Lattes ID: <http://lattes.cnpq.br/6321523366720396> E-mail: melynharmy@gmail.com@academico.ufs.br.
- ³ Graduando em Teatro. – UFS Manoel Gratuliano de Barros Neto (2023). Orcid ID: <https://orcid.org/0009-0006-5968-6977>. Lattes ID: <http://lattes.cnpq.br/6119503485426550> E-mail: manoelgtl@academico.ufs.br.
- ⁴ Graduando em Teatro. – UFS (2023). Glicia Maria Feitosa Perreira, Orcid ID: : <https://orcid.org/0009-0005-1359-0796> Lattes ID <https://lattes.cnpq.br/9841758663888245>. E-mail: gliciapereira@academico.ufs.br.
- ⁵ Graduando em Teatro-UFS (2023). Elbily Jhonnis Lima Santos, Orcid ID <https://orcid.org/0009-0001-2823-0137> Lattes ID: <https://lattes.cnpq.br/8336626816688331>. E-mail: elbillyjhonnis@gmail.com
- ⁶ Doutora em Ciência da Informação – USP (2008). Professora Associada da Universidade Federal de Sergipe – UFS, vinculada ao Departamento de Ciência da Informação – DCI e ao Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação – PPGCI. ORCID ID: <https://orcid.org/0000-0003-2871-5780>. LATTES ID: <http://lattes.cnpq.br/0106962520738975>. E-mail: bari2009@academico.ufs.br .

RESUMO

O presente capítulo tem como objetivo observar as consequências que a falta de teatro gera dentro das escolas no estado de Sergipe, é quais os métodos podem ser utilizados para mudar esse cenário na malha educacional, com o intuito de promover uma expressão de linguagem que é pouco mostrada. A pesquisa desenvolvida foi de abordagem quantitativa, natureza aplicada; com objetivos explicativo e exploratório. Para contatar a realidade e seus protagonistas, foi realizada pesquisa de campo nas escolas sergipanas selecionadas. Desse modo, a análise verificou que existe uma demanda pela disciplina e as práticas pedagógicas do Teatro, como fonte de conhecimento e forma de fortalecer os vínculos afetivos na comunidade escolar, criando grupos de interesse, de prática e redes de apoio. o que vai contribuir muito para o desenvolvimento pessoal e acadêmico dos estudantes, abrindo então portas para um mundo artístico e social.

Palavras-chave: Teatro na Educação. Arte-Educação. Prática Pedagógica – Teatro.

ABSTRACT

This chapter aims to observe the consequences that the lack of theater generates within schools in the state of Sergipe, and what methods can be used to change this scenario in the educational network, with the aim of promoting a language expression that is little shown. The research developed was of a quantitative approach, applied in nature, with explanatory and exploratory objectives. To contact reality and its protagonists, field research was carried out in selected schools in Sergipe. Thus, the analysis verified that there is a demand for the discipline and pedagogical practices of Theater, as a source of knowledge and a way of strengthening emotional bonds in the school community, creating groups of interest, practice, and support

networks. which will greatly contribute to the personal and academic development of students, opening doors to an artistic and social world.

Keywords: Theater in Education. Art-Education. Pedagogical Practice – Theater.

1. INTRODUÇÃO

Compreende-se que a escassez de aulas relacionada as Artes Cênicas, no âmbito escolar provoca um baixo desinteresse dos estudantes a respeito do teatro é como ele é importante para sua vida acadêmica. Pois acredita-se que essa matéria ajuda na relação de convivência com outras pessoas o que pode levar a uma vida mais abrangente com outros tipos de pessoas. Contudo, com os avanços tecnológicos as representações teatrais têm sido desvalorizadas ainda mais pela malha social, o que é ruim pois trata-se de uma disciplina que muda a vida de muitos alunados.

Dessa forma, segundo BREU, Rebecca Tavares Nishimura; Marques, Daniella Domingues Alvarenga (2020).

[...] Posto isto, incorporar a arte cênica à educação cria a oportunidade do aluno elaborar novos olhares sobre o universo lúdico, além de ter a liberdade de expressar-se, aspecto que permite o desenvolvimento integral dos indivíduos (Breu, Nishimura; Marques, Alvarenga, 2020 p.36).

Nesse viés, destaca-se que a sétima arte pode abrir muitas portas para os alunados e fortalecer a imaginação e sonhos que muitos deles tinham sobre como a arte cênica vai ajudar eles durante sua trajetória de vida.

O desenvolvimento de práticas pedagógicas, assim como a adoção de conteúdos disciplinares relativos às Artes Cênicas, segundo a literatura consultada, gera impacto positivo na vida dos educandos. Esse tipo de ensino pode despertar a criatividade, a comunicação, pode incentivar o enfrentamento da timidez, como também a vergonha em falar em público e sua oratória, entre outros métodos que podem ser ampliados e aperfeiçoados. Como um despertar de aptidões, a experiência dramatúrgica na vida escolar pode fazer com que os estudantes se interessem pela formação técnica ou superior em Teatro.

Porém, os atuais parâmetros e propostas curriculares, como instituídas pelo Ministério da Educação (MEC), não oferecem disciplinas e outros componentes curriculares em Artes Cênicas. Acabam assim por privar os estudantes de diversas oportunidades e vivências. Por outro lado, verifica-se que as instituições e sistemas de ensino privado, cuja comunidade escolar tem um nível de instrução mais elevado e adquirem para seus dependentes o direito de uma Educação mais bem qualificada,

encontram-se estabelecidos em estruturas escolares com ensino de Artes Cênicas. É possível, em muitas escolas privadas, assistir à peças de teatro, concertos e apresentações diversas, com regularidade, protagonizadas pelos próprios alunos. Isso não nos parece uma diferença inocente.

Desse modo, segundo Reverbel (1979):

[...] para que o teatro exerça sua real função na educação é necessário que contribua para o desenvolvimento intelectual, emocional e moral do educando, que integre seus desejos e anseios, que respeite as etapas de seu pensamento, que evolua do concreto para o abstrato a fim de favorecer uma visão de vida integral, repleta de descobertas (Reverbel, 1979).

Portanto, segundo Reverbel, o teatro contribui em muitos aspectos da vida dos estudantes. Desse modo, nos é dado pensar que esses conteúdos e experiências podem desenvolver uma vida mais abrangente no meio educacional, que favorece um mundo de novas experiências e saberes educacionais e profissionais. Como habilidades e competências sociais, podem obter a chance de trabalhar com projetos artísticos, e levando esse trabalho para outros alunos poderem também ter essa mesma oportunidade de estudo.

Nesta perspectiva, é válido ressaltar que as encenações são importantes para que os estudantes possam instruir-se a valorizar as culturas da cidade ou Estado na qual vivem, já que muitos brasileiros costumam a adotar as culturas de outros países sem ao menos conhecer a da própria região. Da mesma forma, conhecer as práticas teatrais valoriza os artistas sergipanos que não são conhecidos pela malha social. Diante disso, nota-se outro importante papel da teatralidade na vida escolar, pois com essa prática desperta no alunado um grande prazer pela leitura, além de criarem uma linha entre o conhecimento científico e artístico, no qual promove a liberdade de aprender de uma forma mais libertadora.

Dessa forma, segundo Cananéa (2016), observa-se:

[...] Fortalecer em seus protagonistas a descoberta e o exercício de suas potencialidades e talentos artístico-culturais, sem abdicar de ajudá-los também a identificar e a superar os próprios limites, pelo exercício contínuo da autocrítica (Cananéa, 2016, p. 170).

Nessa perspectiva, podemos observar que a exiguidade educacional gera em torno das artes cênicas, uma lacuna entre as formas de aprendizagem que os discentes podem desenvolver com outras disciplinas como ciências humanas, linguagens e matemática e natureza. Estas áreas do conhecimento também podem ser trabalhadas em

forma de peças teatrais, para a interação dos estudantes, o que vai despertar neles a criatividade, a forma de interação com outras pessoas. No entanto, falta uma postura do Poder Público, junto ao Ministério da Educação, como forma de trazer o teatro para dentro das escolas e colocá-lo como uma forma de linguagem.

Dessa maneira, segundo Pereira, Fazzioni e Marques (2022, p. 19).

[...] Ao considerar a escola como essa comunidade de apropriação, em que as crianças são atravessadas por experiências, saberes e aprendizados, a pouca qualificação das(os) professoras(es) para trabalhar com o teatro, acaba banalizando as experiências das crianças com a linguagem teatral.

Logo, é válido discutir se a representação teatral pode ser estudada, apresentada e mostrada como uma forma de linguagem, expressão e conteúdo relevante ao ensino, nos níveis básico, fundamental e médio da Educação, como recomendação de que seja inserida nas práticas pedagógicas e nas estruturas curriculares, fazendo com que os estudantes possam desenvolver novas formas de aprendizagem e adquirindo experiência ao longo de sua jornada no cenário educacional, mostrando a importância da sétima arte no ambiente educacional quanto fora dele, valorizando assim, os artistas do nosso país.

2. METODOLOGIA

Do ponto de vista da configuração da pesquisa aqui apresentada, abordagem é quantitativa, já que foram coletados dados coletados para obter respostas sobre o tema apresentado. Para que a pesquisa não representasse um risco à exposição pessoal dos depoentes, ela não coletou quaisquer dados sensíveis e foi apenas voltada para conteúdos opinativos, sem teste de conhecimentos. Desse modo, está dispensada de solicitação prévia de parecer do Comitê de Ética (CEP).

A natureza da pesquisa é aplicada, uma vez que, após os estudos bibliográficos, a mesma foi desenvolvida em campo. A seleção das instituições escolares sergipanas foi feita, considerando a proximidade da moradia dos pesquisadores, uma vez que existiam questões de tempo e também de recursos financeiros para deslocamento.

Os objetivos foram explicativos e exploratórios. O objetivo geral foi o de verificar a ausência dos conteúdos de Artes Cênicas, nos currículos do Sistema Público Escolar do Estado de Sergipe. Os objetivos específicos foram os de observar: as dificuldades de encaixar a representação teatral no modelo curricular; a pouca valorização do ensino de artes cênicas.

O procedimento utilizado na observação de campo foi uma pesquisa de dados coletado a partir do *Google Forms*, com questionário direcionado a instituição de Ensino Fundamental e Médio. Com finalidade de chegar a uma conclusão sobre o tema do artigo o questionário foi feito no dia 22 até o dia 27 e obtivemos 49 respostas. O questionário foi direcionado a alunos do 9º Ano do Ensino Fundamental aos 1º, 2º e 3º Série do Ensino Médio. A aplicação, que foi feita por meios remotos, ocorreu no mês de setembro de 2023, após obter autorização da direção das escolas.

Todos os conteúdos exibidos no capítulo e dados apresentados são fruto da coleta aqui descrita. Por isso, os detentores dos direitos autorais e responsáveis pela veracidade dos conteúdos são os autores, assim como os conhecimentos utilizados de outros autores encontram-se identificados e citados, respeitando à Lei nº 9.610/98.

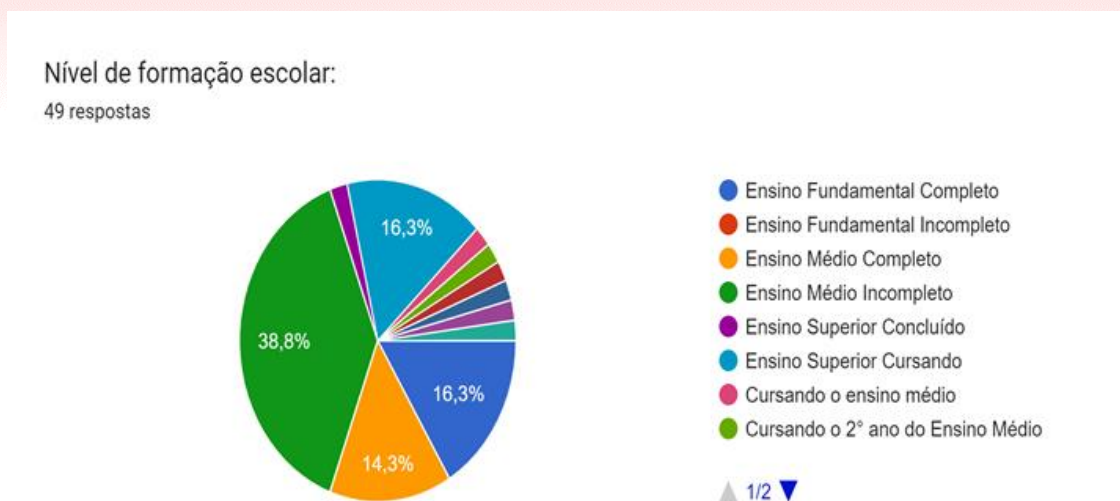
3. ANÁLISE DOS DADOS

Durante o período inicial da pesquisa, observamos que as escolas públicas sergipanas não trabalham com o ensino de Artes Cênicas, pois não se encontram presentes na estrutura curricular, o que gera uma escassez das representações teatrais e a pouca participação dos estudantes dentro das salas de aula. Contudo, para sabermos mais sobre essa problemática, montamos um questionário na plataforma do *Google Forms*, direcionado aos estudantes de escolas públicas de Sergipe. Logo, as perguntas eram voltadas sobre se havia introdução de Teatro nas escolas, a conclusão de ensino escolar e entre outros.

O objetivo desses dados coletados foi o de observar o ambiente escolar da educação pública em Sergipe, verificando se são perceptíveis as Artes Cênicas. Não podemos, contudo, saber muito sobre a razão dessa ausência, mas identificamos como ser algo preocupante na vida de todos não somente os estudantes. É visível que poucas escolas trabalham com Teatro, independente de disciplina estar inserida na estrutura curricular. Sabemos, por meio da praça de estágio, que as escolas sergipanas normalmente não possuem professores nessa área.

Para que seja possível conhecer a distribuição da amostra de estudantes sergipanos que responderam ao questionário, a mesma foi apresentada como dado de pesquisa. Pudemos constatar que foram ouvidos estudantes de todos os níveis, do fundamental ao médio. O maior número é de estudantes que se encontram em nível médio (figura 1).

Figura 1: Nível de formação escolar dos respondentes

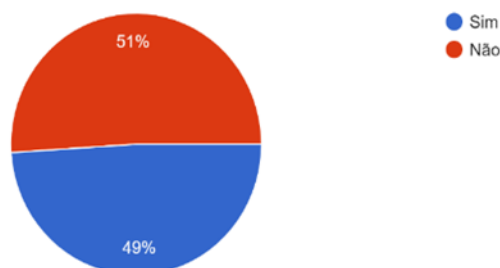


Fonte: Dados de Pesquisa (2023).

Em seguida, perguntamos sobre a percepção das práticas teatrais durante a vida escolar. A observação dos dados nos leva a concluir que muitos dos alunos questionados tiveram dúvidas a respeito de como responder à esta questão. Mais da metade dos estudantes (51%) respondeu que não havia atividades teatrais ou dramatizações na prática pedagógica, enquanto os demais afirmaram que isto ocorria. Isso nos dá ideia de que, para que esses alunos possam interessar-se pelas Artes Cênicas, é necessário que profissionais com formação em Artes estejam presentes na equipe de professores ou especialistas, para trazer definições e vivências (Figura 2).

Figura 2: Percepção da prática teatral na educação sergipana pelos estudantes

Na sua escola há alguma atividade voltada as artes cênicas? Como peças teatrais ou apresentações por exemplo.
49 respostas

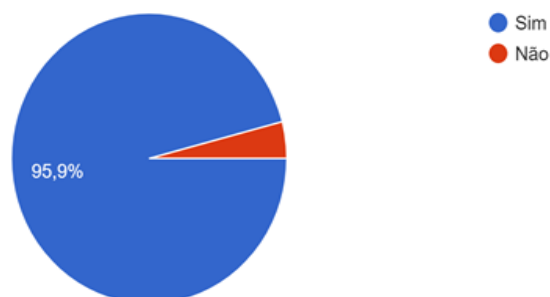


Fonte: Dados de Pesquisa (2023).

A ausência das Artes Cênicas em sala de aula passa ser algo bastante complicado. Existe as divisões em práticas e teóricas, porém são poucas vista, poucas usada. Quando se discute sobre ausência das artes em sala de aula, em instituição educacional ela vai além dos planos de aula, além dos planos de aula que o profissional se encontra exercendo aquela função, já que na maioria ocorre de outros professores terem matérias e componentes curriculares de Artes atribuídos.

Figura 3: Dinamização das aulas com o Teatro

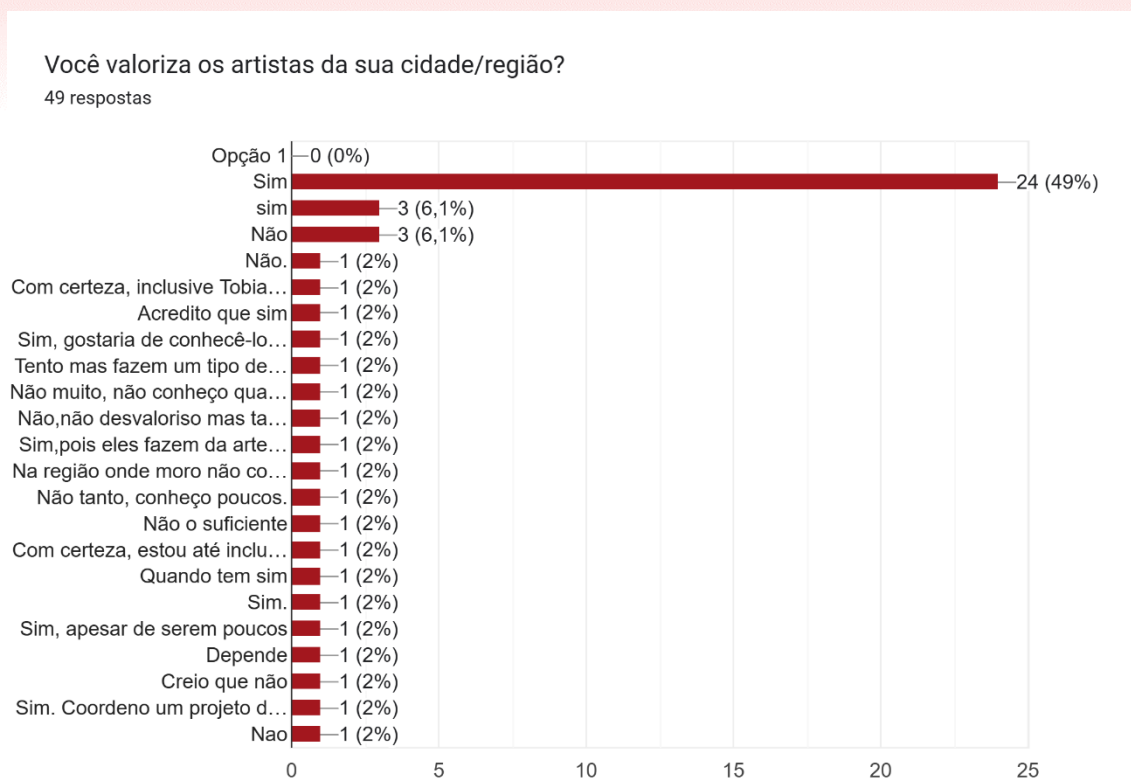
Você acha que o Teatro poderia ajudar a tornar as aulas mais dinâmicas e auxiliar no aprendizado?
49 respostas



Fonte: Dados de Pesquisa (2023).

Apesar do pouco conhecimento sobre o Teatro e suas aplicações no cotidiano de sua formação escolar, os estudantes ficaram muito empolgados com a possibilidade de tornar suas aulas mais dinâmicas com as técnicas teatrais. Opinaram, de forma muito relevante em suas respostas, sobre a inserção do Teatro nas aulas, com 95% de aceitação (figura 3). Certamente, o crescimento e o sucesso dos atores e artistas sergipanos, assim como a gravação de filmes e séries televisivas em território sergipano, aumentou sensivelmente o número de fãs e valorizadores dos artistas.

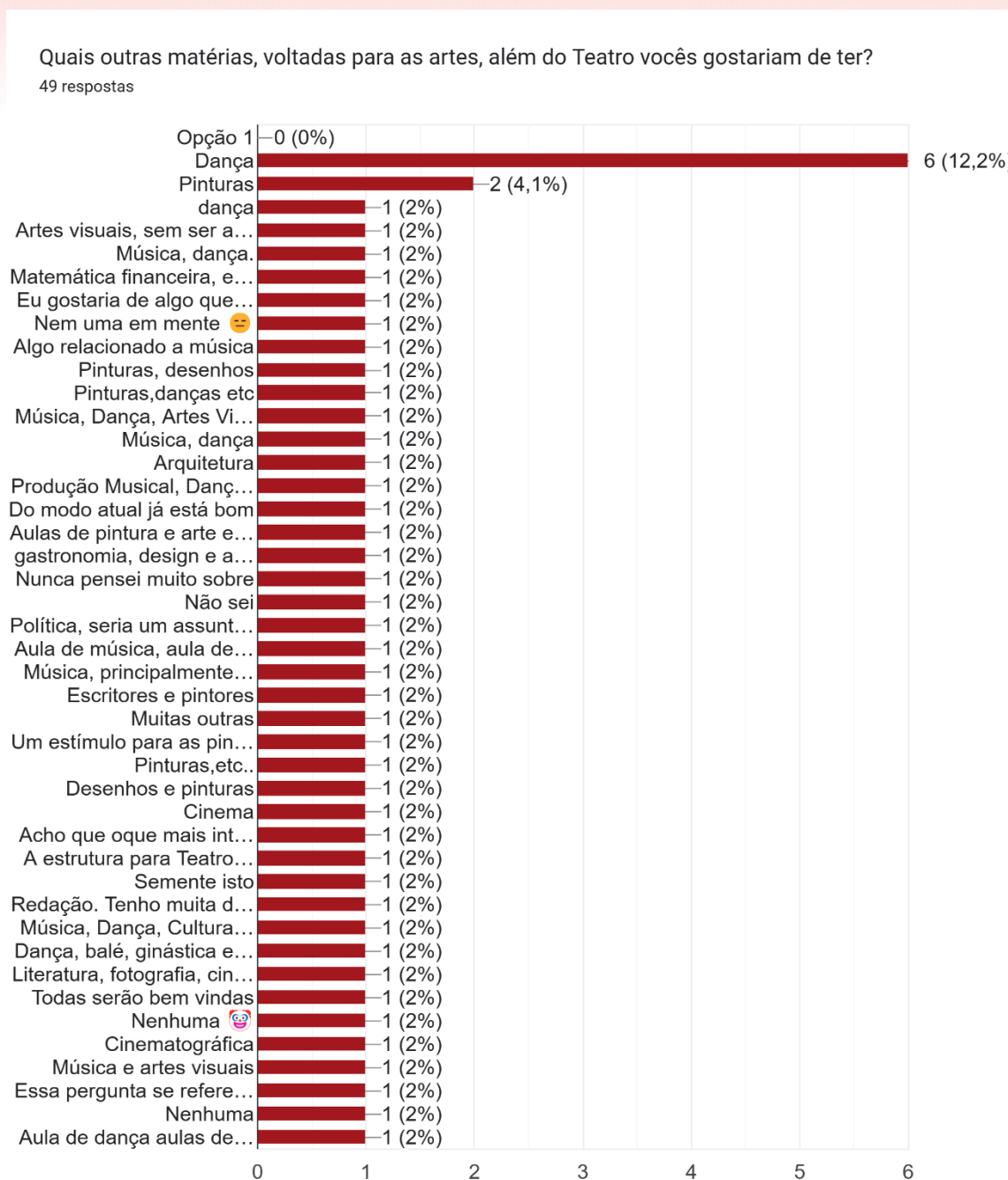
Figura 4: Valorização dos Atores e Artistas Sergipanos



Fonte: Dados de Pesquisa (2023).

Podemos observar que na pergunta sobre se os alunos valorizam os artísticas da sua cidade/ região, muitos responderam que acredito que sim, com certeza, não muito, não conheço, porém como a média maior foi sim acreditamos que uma boa parte dos estudantes conhecem os artistas. Contudo, constatamos que utilizar o teatro como uma forma de ensinar aos estudantes se torna algo que auxilia no aprendizado e no raciocínio, podendo tornar a aula menos metodológica e mais divertida, garantindo assim, uma aprendizagem maior sobre o conteúdo. Pensando nisso, trabalhamos também no questionário a respeito de quais outras disciplinas e conteúdos poderiam ser colocadas na grade curricular do ensino médio, uma das mais voltadas foi a dança, com 12,2% dos educandos escolhendo essa matéria. (Figura 5).

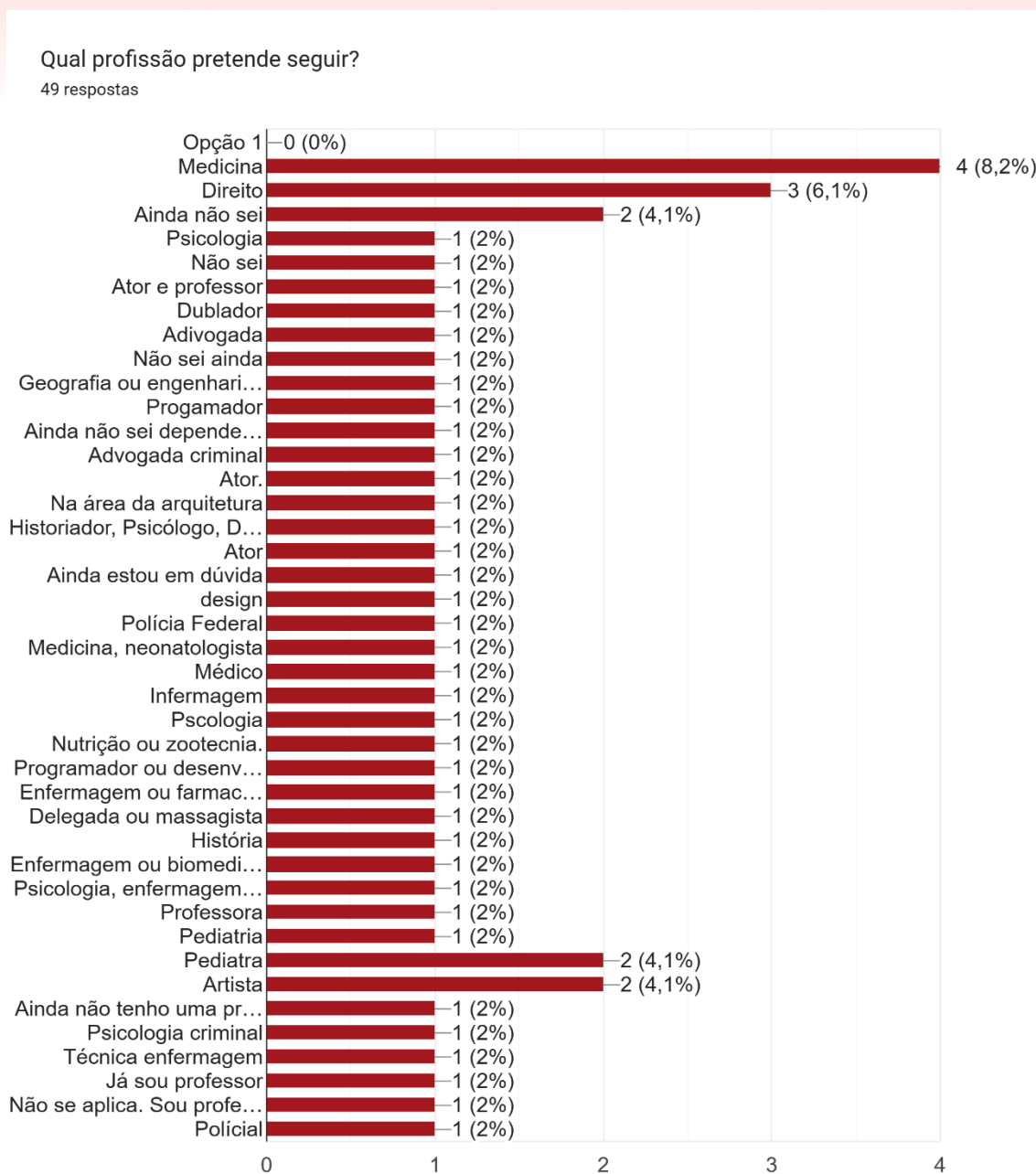
Figura 5: Preferência por disciplinas em Artes dos alunos sergipanos



Fonte: Dados de Pesquisa (2023).

Outro questionamento se referiu à quais matérias, voltadas para as artes, além do teatro, “vocês gostariam de ter”. As respostas variaram: cinema, desenhos e pinturas, música, dança, outros, nenhuma, e muitos acreditam que a escola não tem estrutura para acrescentar novas matérias nas instituições.

Figura 6: Teatro como opção de carreira profissional



Fonte: Dados de Pesquisa (2023).

Outro ponto bastante interessante que foi destacado foi o quanto as Artes Cênicas, não são faladas como opção de estudos em Nível Superior, e profissionalização. Muitos estudantes optam por fazer outros tipos de curso. Compreende-se que é uma carreira pouco conhecida e desvalorizada pela população. No

gráfico 6, podemos observar uma quantidade muito baixa de interessados em cursar teatro, já em relação a outros tipo cursos são mais altos como medicina que 8,2% dos estudantes que querem se formar como doutores. (Figura 6).

Nesse sentido, queríamos saber sobre a profissão que eles gostariam de seguir, muitos deles optaram por, Geografia ou engenharia, história ou psicologia, medicina ou nutrição, alguns queriam ser atores e outros ainda não sabem o que querem seguir, demonstrando então, o pouco incentivo de teatro na escola o que leva a não quererem cursar uma licenciatura em teatro.

A análise não apenas quer chegar a uma conclusão, mas também debates, para ampliar o conhecimento e fortalecer a importância das artes na rotina escolar. O benefício dela em ação, e o porquê dela ser tão fundamental para a vida de todos. Sabemos que existe um longo caminho para a aproximação da cultura escolar e do que nos espera no mundo extramural da escola.

É preciso estar atento, contudo, a questão da ascensão das profissões nas quais as Artes Cênicas são importantes, associadas ou não à educação. O exemplo mais evidente é o dos *influencers*, pessoas que mediam conteúdos diversos, apresentam experiências sociais, tecem considerações e críticas sociais, normalmente por meio de uma “persona”. Este personagem, criado para promover uma aproximação com o público, é claramente fruto de arte dramática. Mas, o resultado é muito diverso, quando o *influencer* não conhece a técnica teatral e não consegue desligar-se de sua persona, nos momentos da vida pública ou vida privada. Esta será uma importante questão para o séc. XXI.

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Conclui-se que durante o trabalho de pesquisa, grande parte do acesso às Artes Cênicas, em especial ao ambiente e conteúdo do Teatro, nas escolas sergipanas é algo que precisa ser desenvolvido e aplicado. O Teatro é uma área do conhecimento rica, que vai ajudar não só os estudantes a despertar outras formas artísticas, como a própria valorização dos professores que cursam licenciatura em Teatro. No entanto, a falta de uma postura do Poder Executivo ao não valorizar as manifestações artísticas, que pode ser detectada nas políticas públicas do MEC e na pouca variação apresentada pela SEED/SE, ocasiona uma grande escassez de professores com licenciatura em Artes dentro do âmbito educacional.

Os estudantes, cuja opinião não tem sido buscada na construção de sua educação, estão desejosos de receberem os conteúdos do Teatro e outros artísticos. É preciso que os mesmos sejam ministrados por profissionais especializados, no caso, os licenciados em Teatro, Artes, Design e outros relevantes campos, que tem sido substituídos por leigos na área, justamente nas poucas ocasiões em que são contemplados nas estruturas curriculares.

Frente a essa problemática, é essencial analisar minuciosamente cada um dos dados e compreender verdadeiramente como os alunos percebem o conceito de arte e qual é sua relevância no contexto educacional. À medida que examinamos os resultados que obtivemos, observamos respostas consistentes, porém, simultaneamente, surgem dúvidas em relação ao que foi questionado, o que suscita indagações acerca da carência de programas artísticos nas instituições de ensino, o que, por sua vez, dificulta a capacidade dos alunos em elaborar respostas reflexivas sobre o significado das artes em suas vidas.

Dessa maneira, há pontos positivos a respeito da sétima arte, nos quais os estudantes mostram um interesse solido pelo ensino das artes nas escolas seja como uma matéria ou até mesmo um momento de descontração, para que os educandos possam expressar suas habilidades, fazendo então, o professor conhecer um pouco mais sobre cada um. Porém a pontos negativos como o fato de muitos não conhecerem a teatralidade e qual função ela possui tanto em sociedade quanto no ambiente escolar, o que dá uma abertura para a desvalorização desse ensino deixando a mercê os estudantes sobre opinarem acerca das artes cênicas.

Nesse contexto, compreendemos que podemos disponibilizar oficinas de Artes Cênicas nas escolas como meio de fomentar os sentimentos relacionados ao Teatro, ressaltando sua importância nas vidas dos estudantes e como pode contribuir para a superação de seus medos e inseguranças. Isso, por sua vez, culminaria na oportunidade para os estudantes demonstrarem seus talentos e conhecimentos excepcionais no que diz respeito à representação teatral, e ainda podendo desenvolver uma ligação entre ciências e artes como esses dois podem entrar em conjunto, por meio de feiras de ciências.

Também verificamos a importância da aproximação da Universidade, por meio de práticas de extensão, mobilizando assim as comunidades escolares a conhecer e familiarizar-se com as Artes Cênicas e suas aplicabilidades nas práticas pedagógicas, assim como na empregabilidade e no empreendedorismo dos egressos da educação.

REFERÊNCIAS

- ABREU, Rebecca Tavares Nishimura; MARQUES, Daniella Domingues Alvarenga, A importância do teatro em sala de aula. **Revista Científica da Pós-Graduação UniFCV**, 2020, Edição 01, Volume 06, pág. 30- 41, link de acesso: v. 6 n. 1 (2020) | DIVERSITÀ: Revista Multidisciplinar do Centro Universitário Cidade Verde (unifcv.edu.br), acesso em: 26/08/2023).
- CANANÉA, Fernando A. Abath L. C. **Educação popular e identidade cultural**. João Pessoa: Imprell Gráfica Editora, 2016. link de acesso: <http://www.ccm.ufpb.br/vepopsus/wp-content/uploads/2018/02/Livro-EDUCAC%CC%A7A%CC%83O-POPULAR-E-IDENTIDADE-CULTURAL.pdf>. Acesso em: 01/10/2023.
- PEREIRA, D. de M.; FAZZIONI JÚNIOR, M. .; MARQUES, A. P. G. Problematizando paradigmas do Ensino do Teatro com crianças na Rede Pública de Ensino de Santa Maria (RS). **Olhar de Professor**, [S. l.], v. 25, p. 1–23, 2022. DOI: 10.5212/OlharProfr.v.25.16249.003.
- REVERBEL, Olga Garcia. **O Teatro na Sala de Aula**. Edição nº 02, Rio de Janeiro: Editora J. Olympio, 1979, p. 155.